

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ANNO IV
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
156—Rua da Palma—56

DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
N. 278
PAGAMENTO ADIANTADO

«A Cidade de Ytú»

Com o presente numero completa esta folha o seu terceiro anno de existencia e entra para o quarto.

O anniversario de um jornal qualquer, por mais modesto que seja, é sempre um acontecimento digno de nota, pois representa uma somma de difficuldades vencidas e muitas vezes, de sacrificios feitos pela sua manutenção.

Si nos centros populosos a vida jornalística é inçada de difficuldades; si não raro vemos, nas grandes cidades, haquearem emprezas jornalísticas asoberbadas por innumerables obices que se antepõem á sua marcha regular, que diremos della em uma cidade como a nossa, onde os embaraços surgem a cada momento?

Mas não importa! Vencendo-os, a *Cidade* continuará firme em seu posto, occupando humilimo logar na imprensa do nosso pujante e culto Estado e pugnando pelo engrandecimento deste municipio e pela estabilidade da fórma de governo adoptada pela nação no dia 15 de novembro de 1889.

Conscios de não termos nos afastado do programma que traçámos, envidaremos todos os esforços para continuarmos a merecer, como até aqui temos merecido, o apoio do publico e dos correligionarios politicos, aos quaes, desvanecidos, agradecemos.

Aos nossos collaboradores consignamos aqui um voto de reconhecimento, e dentre estes pedimos venia para mencionar os srs. drs. Eugenio Fonseca, Thiago de Siqueira, Souza Ferraz, Silva Porto, Barros Cruz, Baptista de Souza, Brotero Junior e cidadãos Antonio Fonseca, Erasmo Engler, Albuquerque Junior, Guimarães e Corrêa, que nos têm prestado excellentes serviços coadjuvando-nos poderosamente e com desinteresse.

A todos os collegas, tanto deste como de outros Estados, que nos têm honrado com sua permuta, confessamo-nos gratos.

Folha livre, a *Cidade* abrigará em suas columnas todo e qualquer artigo de interesse geral desde que tragam a devida responsabilidade do auctor e não vão de

encontro ás instituições vigentes, porque antes de tudo somos republicanos.

Trabalhando pela prosperidade desta cidade, tão antiga quanto civilisada, procuraremos bem servir a, sem outra remuneração senão a satisfação de ser lhe util. E' este o nosso mais ardente desejo.

INSTRUÇÃO PUBLICA

-aos DISTINCTOS PROFESSORES F. M. DA COSTA SOBRINHO E J. V. GUIMARÃES

Sobre os dias da humanidade pesa, fortemente, o principio da educação, dir-se-ia, opprimindo as forças de cada homem.

E, realmente, a constituição humana no caso de enfraquecer ao sopro de qualquer trabalho, não aterra o sacrificio por meio do qual é dado chegar-se aos pontos notaveis da instrução popular.

E' tal a grandeza dos elementos educadores, que o espirito eivado pela falta de coragem e de sacrificio, amolesta-se infalivelmente, cahe para não mais se erguer ao peso incalculavel da entidade que produz a idéa.

A ignorancia, vós sabeis, tem-se instalado no terreno da fraqueza; é ali que nós vemos ella, esteril e esterilizando os campos onde se abriga, constituindo ou erigindo sua tenda inutil como uma affronta ao poderio dos homens que se se agglomerassem á sombra de um só pendão, — o do patriotismo e do esforço — bem poderiam curar da fraqueza de todos os espiritos.

Não interprete sómente em sua lata acceção este vocabulo — ignorancia: estudaes os seus effeitos accuradamente e sereis os homens horrorisados ante a nossa decadencia social, moral e politica.

Sim! e sereis capazes de duvidar que a ignorancia seja essa unica, exclusiva e poderosa causa de nossa decadencia? Tenho certeza que não...

Vós que caminhaes na verdadeira senda do progresso; vós que buscaes fortalecer o espirito da mocidade que se curva ante vossa protecção, é porque conheceis as consequencias da ignorancia: porisso

que trabalhaes para salvar della essa mocidade.

Bemditos sois vós que fazeis assim! Que missão haverá mais nobre que a vossa?

Como mestres ou como patriotas, arrancar do berço a creança que a sorte desfavoreceu; guiar seus passos imbelles; ilucidar-lhe o espirito e depois entregar á sociedade um homem, cujas luzes de instrução o elevam ao respeito de seus concidadãos, á consideração da familia e á utilidade geral, é, sem duvida, a missão mais sublimada que na terra possa existir.

E quando, além do labor com que durante um anno velaes por aquella que, sentada no banco de educação, espera vosso paternal desvelo em bem de sua existencia, sois ainda os primeiros a promover festas intimas como as de 13 de maio proximo passado, que servem ainda para refrigerar es e labor, melhor adquirir o direito de todos os encomios e de todas as palmas batidas em vossa honra.

Se aquella festa era um grito de animação, se era a corôa de tanto trabalho e se era o sello do resultado de tamanhos esforços, nunca deixará de ser, tambem, a prova mais eloquente do amor que tendes á causa do mais importante ramo do serviço publico — instrução popular.

Feliz de um povo em cujo coração pulsa esse sentimento de gloria e de patriotismo.

Esse, transporá as barreiras dos preconceitos e da ineptia, e chegará triumphante á méta de um caminho glorioso! Salto — junho — 1896.

ALBUQUERQUE JUNIOR.

Esteve nesta cidade, retirando-se hontem para a capital, onde reside, o sr. tenente José Leite da Costa Sobrinho, um dos bravos do Paraguay e hoje gerente da *Revista Agricola*.

O imperador Guilherme ordenou por telegramma ao embaixador da Alemanha, em Paris, que o representasse nos funeraes de Jules Simon e deputasse uma corôa sobre o athaúde do grande morto.

JUVENAL PACHECO

Está na terra o nosso amigo sr. Juvenal de Assis Pacheco, activo e operoso director da excellentes folha vesportina *O Reporter*, da capital.

Moço, intelligente e infatigavel, o nosso conterraneo distinguu-se na capital, quando no *Estado*, como um reporter habilimo.

Desligado desta empreza, onde contava muitas sympathias, Juvenal Pacheco fundou e mantém o *Reporter*, de publicação diaria. Em pouco tempo este orgam impoz-se á estima publica pelos serviços que presta á sociedade paulistana, e dentre os quaes fazemos especial menção da energica campanha que fez contra o jogo.

O sr. Juvenal Pacheco pretende demorar-se alguns dias nesta cidade.

O Thesouro do Estado foi auctorisado a acceitar a ca... o de 2% sobre o orçamento na importancia de 851:461\$321, que vae fazer a Companhia União Sorocabana e Ytuana, para contratar a construção de uma linha ferrea, partindo de Capão Bonito até Egnaldade.

«REVISTA AGRICOLA»

Recebemos uma collecção da *Revista Agricola*, orgam da Sociedade Pastoral e Agricola e publicado na capital do Estado.

E' seu gerente o sr. tenente Costa Sobrinho e redactores os drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Domingos Jaguaribe, tres nomes conhecidissimos e que por si sós bastam para recommendar esta publicação.

A *Revista* traz am suas columnas artigos de muita utilidade para os que se dedicam á lavoura e á industria pastoral, e é por isso um periodico destinado a prestar optimos serviços ao Estado e a todo o paiz.

E' encarregado de receber assignaturas para a mesma, nesta cidade, o sr. J. D. Ferraz, com quem poderão entender-se os que desejarem assignal-a.

Da cadeia de Piracicaba evadiram-se cinco presos, sendo um já sentenciado.

FOLHETIM

(14)

Typos ytuanos

IV

Francisco A. Machado de Vasconcellos

Seu filho não podia acompanhá-lo e ficou sem saber o que fazer nem para onde ir. Então o tenente tirou o da difficuldade convidando o a ir morar em sua chacara, onde estaria até quando quizesse, e lá ficou por não poucos annos.

Pela vocação natural e pela pratica adquirida no quartel elle já era um curandeiro. Como já disse, os pobres da villa frequentemente procuravam a chacara da Piedade quando se sentiam enfermos, assim deram occasião a Francisco Alvares para exercer a medicina, foi logo reconhecido bom curandeiro e foi estendendo a sua clinica até a villa. Esta cresceu de tal sorte, que o velho cirurgião que lá havia o sr. Thomé Jacyntho (vulgo o Zabumba) já estava enciumado vendo nelle um rival, que lhe ia tirando alguns clientes, e manifestou esse ciume quando F. Alvares intentou fazer a primeira operação cirurgica, como se vae ver.

Meu pae tinha uma escrava, que quei-

moa uma perna. Francisco Alvares tratou-a e reconheceu necessaria a amputação porque appareceram os symptomas de gangrena, e disse a meu pae: — Eu posso operar a, mas não tenho os ferros precisos: se o senhor pedir emprestados ao do Zabumba, eu farei.

Meu pae fez o pedido e o medico enciumado lhe respondeu: — Quem é cirurgião tem ferros; os meus são para o meu uso, não os empresto.

F. Alvares, ouvindo esta resposta de meu pae, correu á casa do seu compadre e amigo o sr. Thomaz da Silva Dutra (1), vulgarmente conhecido por Thomaz ourives, trabalhou com elle todo o dia fazendo os ferros de que precisava, e só á

(1) Era um honrado cidadão mulato, habil ourives, homem intelligente e estimado por toda a gente boa de Ytú pelo seu caracter bondoso e probo. Teve diversos filhos, todos bons cidadãos, e um delles, Miguel Benicio da Silva Dutra, distinguu-se pelo seu talento para as bellas-artes. Era bom pianista e esculptor. Trabalhou em diversos templos das cidades visinhas de Ytú como entalhador. Fez algumas obras na matriz de Piracicaba, onde fixou sua residencia, e lá edificou o templo da Senhora da Boa-Morte pedindo para isso esmolas ao povo. O sr. Thomaz Dutra é bisavô do sr. José Hypolito da Silva Dutra, residente em S. Paulo, onde

noite pôde operar a enferma: e apesar de operá-la perfectamente não salvou-a porque com a demora de oito ou dez horas já a gangrena tinha invadido toda a coxa.

Foi esta a primeira operação por elle praticada.

Havia em Ytú um moço pobre e cego ha quatorze annos, que esmolava pelas ruas. O audacioso F. Alvares examinou-lhe os olhos, reconheceu uma catarata e offereceu-se-lhe a operá-lo. Foi outra vez ao compadre Thomaz ourives e com elle fez um ferrinho semelhante a uma tosea folha de canivete, e com este instrumento fez uma operação tão perfeita, que este homem, que eu conheci com cerca de 90 annos de idade, morreu sem nunca sentir a necessidade de oculos.

Desde esta operação já elle tinha credito como cirurgião e era procurado como tal, e fez muitas outras operações de pequena importancia.

foi jornalista, collaborador da antiga *Provincia* e hoje *Estado de S. Paulo*, no qual muito se distinguu pelos espirituosos versos que diariamente publicava com a epigraphe *Pipocas*. Foi um grande *pipoqueiro*, deputado estadual durante a presidencia do dr. Americo e hoje é empregado no commercio.

NOTA DO AUCTOR.

Algun tempo depois um fazendeiro de nome Ferraz (se me não engano) que ha annos tinha um ruptura inguinal, esta sahio e os medicos Thomé Jacyntho e Broxado não puderam reduzir-a e retiraram-se declarando o caso perdido irremediavelmente.

Francisco Alvares, sabendo disto, foi á casa do enfermo e lhe disse: — Sr. Ferraz, seus medicos o declararam incuravel; pois eu me atrevo a fazer-lhe uma operação que pôde talvez salvá-lo; o senhor pôde morrer durante a operação, mas ha probabilidades de bom exito e eu tenho esperanças. Se o senhor quer arriscar-se eu farei a operação.

— Pois se hei de morrer amanhã que importa que morra hoje? se tem esperanças de salvar-me faça a operação, respondeu o velho resoluto.

O atrevido joven não vacilou, operou o immediatamente e em poucos dias não só estava são da molestia aguda como tambem estava radicalmente livre da ruptura.

Esta operação foi o seu diploma de cirurgião: ninguem mais duvidava da sua pericia cirurgica. (2)

(2) Em 1839 o conselheiro A. F. de Paula Souza era estud nte de medicina no Rio e adquiriu uma molestia que exigia uma ope-

Phenomeno extraordinario

UM FETO NO VENTRE DE UM HOMEM

Já tratámos, ha dias, diz o *Municipio*, do extraordinario caso que se deu em Praga relativo á existencia de um rapaz, em cujo ventre se descobriu um feto.

A Academia de Medicina de Paris acaba de tomar agora conhecimento desse caso verdadeiramente assombroso, que está sendo o assumpto do dia nos circulos scientificos daquela capital.

Na cidade de Praga vivia um rapaz de 17 annos, que gosára sempre de excellente saude. Ha um mez, porém, começou o ventre a inchar lhe. Os medicos Mayde e Sanger, de Praga, resolveram fazer-lhe uma operação (a laparotomia), julgando que a causa da dilatação do ventre fosse a existencia dum tumor.

Qual não foi, porém, a surpresa dos operadores, quando, dentro do pobre rapaz, encontraram um feto!

Os dous medicos descobriram um tumor situado por baixo do peritônio, perto do figado, entre as folhas mesentericas. O referido tumor continha um abundante liquido roxo de consistencia gelatinosa, no meio do qual se via bem desenvolvido um feto do sexo feminino. Este feto media 4 1/2 centimetros de comprimento e parecia ter uns 3 mezes. A cabeça estava muito defeituosa. Em compensação todos os membros estavam regularmente formados; a pelle que os cobria, ligeiramente retrahida e espessa, os cabellos fortes e abundantes, etc.

O feto estava morto. O infeliz rapaz falleceu 24 horas depois da operação.

A Academia de Medicina de Paris, informada do extraordinario caso pelo dr. Levy, emittiu parecer sobre elle.

A apparição de um ser completo no ventre de um homem causou grande estranheza e foi objecto de demoradas discussões. Aquelle embrião humano esteve 17 annos no estado primitivo, e, de repente, sem causa alguma apparente, desenvolveu-se, segundo um processo regular, e, até certo ponto, normal.

A hypothese mais verosimil, formulada pela Academia de Paris, é a seguinte:

Dous ovos fecundados encontraram se, por acaso, intimamente reunidos. Só um delles, porém, se desenvolve regular e normalmente e o segundo fica como que engravado no primeiro.

Por uma causa desconhecida, que actua sobre o primeiro (talvez a puberdade que imprime ao organismo um intenso influxo vital), o embrião que ficou no estado primitivo desenvolve-se rapidamente, apesar das circumstancias desfavoraveis do meio ambiente.

Este desenvolvimento praticou um verdadeiro fratricidio, porisso que, na realidade, o malogrado mancebo de Praga foi morto por esse inesperado irmão, que trazia no ventre.

O governo soliciou do director geral do Serviço Sanitario informações sobre os resultados colhidos com a applicação do serum anti dipheterico de Roux e bem assim das experiencias do jucá no tratamento da febre amarella.

Na camara dos deputados foi apresentado um projecto extinguindo a directoria geral da instrucção publica.

Elle vivia na chacara do tenentei nteiramente descuidado dos seus negocios particulares; ali estava como um filho menor, nada lhe faltava, tinha, pois, tempo para ler e estudar, e não se descuidou disso. Comprou livros para o estudo da medicina e da cirurgia, e tambem direito publico por ter vocação para a politica.

Da chacara Piedade mudou-se para Porto-Feliz, já contractado como medico.

(Continúa)

ANTONIO A. DA FONSECA.

ração para seu completo curativo. Seu pae levou-o para Ytú ao sr. A. Machado lá foi operado. Hospedado na casa de um seu amigo, o sr. A. Delfino da Silva, quando elle preparava seus ferros para a operação por acaso entrei na sala onde estava elle. Approximei-me da mesa onde estava a caixa de ferramentas, e elle poz-se a mostrar-m'as uma por uma, explicando-me para que servia. E depois me disse: — «Já vos mostrei todas menos uma que, entretanto, me é mais preciosa.» — E tirou d'um canto da caixa um ferrinho tosco e, mostrando-me, dizia: — «É o ferro que o meu compadre Thomaz ourives fez e com o qual operei os olhos do Silva! É uma recordação da minha primeira operação de olhos e do meu compadre e amigo.

NOTA DO AUCTOR.

Luiz de Camões

10 DE JUNHO

Sempre que nas poucas horas que consigo roubar ao labutar diario, tomo de um livro que possa despertar em meu coração as grandes e suaves emoções do bello ideal, si, ao percorrer a estante cahe-me ao acaso nas mãos os «LUZITADAS», após a leitura daquellas estrophes inflammadas do mais alto patriotismo que o peito humano seja dado compartilhar, sinto me dominado, arrebatado, enlevado; transporto-me mentalmente ao terreno da acção que o poeta dramatico, na sublime epopea dos collossaes herões de seu poema immorttal, e... a minha imaginação exaltada, illuminada pelo entusiasmo que o meu espirito communica á narrativa sempre viva e ardente dos actos de coragem assombrosa, de abnegação stoica, de temeridade vertiginosa, como que divinizados em homericos carmes, os illustres varões da «LUZITANIA» apparece-me o vulto gigantesco do Vasco da Gama, aureolado pelas scintillações do genio de Camões symbolizando o zenith das glorias da patria!

Junho — 1896.

ALBUQUERQUE JUNIOR.

Diz o *Journal*, de Paris, que a duqueza de Bragança, viuva do rei d. Miguel, de Portugal, entrou para o convento das monjas benedictinas de Solesmes. A nova freira chama-se soror Adelaide.

CONSORCIO

Realisou-se em S. Paulo o do sr. Agricio Camargo, nosso collega do *Nacionista*, com a exma. sra. d. Luiza Camargo.

Agradecendo a participação que nos foi dirigida, fazemos votos pela felicidade do novo par.

MONSENHOR NERY

O illustre sacerdote campineiro, agora elevado ao solio do Espirito Santo pelo venerando pontífice Leão XIII, nasceu em 1863, contando, portanto, 33 annos de idade.

Ordenando-se muito moço, foi nomeado vigário da Conceição de Campinas, sua terra natal, e ali logo tornou se credor da estima publica pelo modo por que se portou por occasião da grande epidemia que assolou aquella cidade.

Depois continuou no exercicio do seu ministerio, e ultimamente trabalhava na fundação de um lyceu de artes e officios para orphams.

Como remuneração aos seus serviços lhe foram conferidas as honras de conego da cathedral de S. Paulo.

Monsenhor Nery ficará sendo o bispo mais moço do Brazil, e o penultimo monsenhor Camargo Barros, nomeado bispo do Paraná e sagrado em Roma, ha dous annos, com 34 annos de existencia.

PACHECO NETTO

O emprezario sr. Millone incumbiu o nosso conterraneo maestro Pacheco Netto de compor uma opera para ser cantada no Rio, na temporada de setembro, por uma companhia lyrica que o mesmo vae contractar na Europa e que talvez venha a S. Paulo.

A opera, segundo diz o *Reporter*, terá somente um acto, intermediado por um poemeto symphonico, como programma para a orchestra; será escripta para mezzo-soprano (protagonista), tenor, barytono, baixo e um segundo tenor. O assumpto será genuinamente brasileiro e a acção passar se á entre pescadores. O seu titulo será *Giandira*.

Uma boa exposição vae ter lugar em S. Paulo.

Promove a o nosso intelligente conterraneo sr. Luiz Carneiro.

Affirma-se que esse digno moço vae fazer uma exposição de jornaes brasileiros, para o que possui já uma collecção de 5.000 jornaes.

Falleceu em Brotas o coronel Amador Flavio Simões.

A batalha do Riachuelo

Para nós brasileiros, que jámais esqueceremos os dias de glorias do passado, que repercutem no futuro, o 11 de junho é incontestavelmente uma das datas mais solemnes da historia do nosso paiz.

A memoravel batalha do Riachuelo, a mais insigne que a America contemplou, constitue para o Brazil o que ha de mais notavel, de mais sagrado.

Ella demonstrou cabalmente que a nossa patria, embora nova, estava sempre prompta á resistir á todos os insultos, á todas affrontas, á todos os ultrages que ousassem lançar sobre ella, e que o patriotismo de seus filhos era immenso, nada temi.

Foi no passo do Riachuelo, ao mando do bravo e immorttal barão do Amazonas, que teve lugar o mais importante feito naval, onde os brasileiros, quasi desanimados a vista de tanto sangue e de tamanha lucta, somente ganharam pelo fogo ardente do mais santo patriotismo, dirigidos pelo braço possante de Francisco Manoel Barroso, esmagaram o inimigo escrevendo a pagina mais brilhante da nossa historia. A immorredoura victoria de 11 de junho firmava nas aguas do rio Paraná o heroismo do povo brasileiro, que, chelo de alegria e tendo em vista a imagem da patria, saltava o mais santo dos entusiasmos em frente á victoria que havia alcançado.

Foi naquelle chuveiro de mil bombardas, naquelles instantes de verdadeiras inquietações para todos, que a marinha brasileira desempenhou o compromisso da sua hora, da sua dignidade e firmou o seu nome que, coberto de bençams, passou de geração á geração.

Cumprir não esquecermos essa mais tocante e sublime lucta, é preciso, commemorando-a digna e brilhantemente, mostrar aos brasileiros de hoje os exemplos de patriotismo que herdámos dos nossos antepassados que souberam sempre fazer com que a integridade da nossa patria fosse sempre respeitada. Um povo jámais esquece os seus dias de triumphos, elles influem poderosamente para o seu desenvolvimento.

A batalha do Riachuelo custou a vida de muitos brasileiros que ficaram para sempre sepultados no fundo das aguas; é necessario que esses dignos filhos desta generosa nação jámais sejam por nós esquecidos. Que os seus nomes sejam guardados em nossos corações, unica recompensa a tanta bravura, a tantos tormentos em prol da prosperidade do Brazil.

Eles são dignos, merecem a nossa veneração, e a patria os bendirá eternamente: dormem hoje o somno dos bravos!

JOÃO BAPTISTA DE SOUZA.

O sr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, em commemoração á data de 11 de junho resolveu indultar ás praças dos corpos de marinha condemnadas pelos crimes de 1ª e 2ª deserção simples, e perdoou o resto da pena que está cumprindo na ilha das Cobras o marinheiro Ludgero Sá Pereira.

DUELO DE DIPLOMATAS

Um telegramma de Assumpção noticia que, tendo o ministro plenipotenciario do governo de Uruguay junto ao Paraguay se referido ao Brasil de um modo julgado offensivo, o dr. Antonio Nunes Gomes Pereira, secretario da Legação Brasileira neste paiz, mandou immediatamente suas testemunhas aquelle diplomata, desafiando-o para uma reparação pelas armas.

O sr. general Egusquiza, presidente da Republica, tendo conhecimento do facto procurou harmonisar as duas partes, applicando o plenipotenciario da Republica do Uruguay as suas phrases.

Sómente devida a intervenção do presidente da Republica é que não se realisou o encontro, motivado pelo brio patriótico do dr. Gomes Pereira.

CAMARA MUNICIPAL

Cópia extrahida do livro das actas das sessões da Camara Municipal aos 6 de abril de 1896

Presidente, dr. José de Paula Leite de Barros; secretario, João Flaquer Junior.

Aos seis dias de abril de mil oitocentos e noventa e seis, no Paço Municipal, á hora regimental, achando se presentes os srs. vereadores dr. José de Paula Leite de Barros, dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, José Elias Corrêa Pacheco, Adolpho Ravache, Adolpho Bauer e João Antunes de Almeida, faltando com participação o dr. Luiz de Freitas, havendo numero legal o presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é posta em discussão, ninguem pedindo a palavra para dizer sobre ella foi aprovada e assignada.

EXPEDIENTE

Foi lido o parecer da comissão de fazenda sobre o balancete apresentado pelo procurador da camara com referencia ao ultimo trimestre do anno passado pelo qual se verificou o saldo no Banco Comercio e Industria de S. Paulo de..... 2.212\$600, em caixa 11.931\$050 perfazendo o total de 14.143\$650, tudo conforme os livros e talão que lhe foram apresentados, sendo de parecer de justiça sejam approvados. Foi approvado este parecer.

Ao abaixo assignado, de diversos cidadãos que foram multados por infracção do art. 130 do Codigo de Posturas, foi dado o seguinte parecer: — A comissão de justiça, abaixo assignada, é de parecer que deve ser indeferido o requerimento presente, visto que o fundamento do pedido de excusa apresentado pelos requerentes não pôde ser aceito em vista da disposição legal que é categorica e não admite excepção alguma, assignado pelos srs. dr. José Henrique e João Antunes. — Approvado. Ao requerimento de Joaquim Narciso Couto, pedindo a relevação da multa imposta pelos fiscaes por vender generos no seu sitio no bairro do Taquaral, foi indeferido. Pelo procurador da Camara foi apresentado o balancete da receita e despeza da Camara Municipal durante o mez de março ultimo pelo qual se verifica ter sido a receita da quantia de 34.659\$560 e a despeza de..... 5.957\$210, existindo, portanto, um saldo em caixa e no Banco em S. Paulo de 28.702\$350. — A' Comissão de fazenda. Pelo mesmo procurador foi apresentada a lista para pagamento de impostos dos capitalistas, fabricantes de assucar e aguardente e café, depois de discutida foi mandada a imprensa para ser publica.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão e passou a ser assignada. Eu João Flaquer Junior, secretario, a escrevi. — Dr. José de Paula Leite de Barros, Adolpho Bauer, Adolpho Ravache, João Antunes de Almeida, José Elias Corrêa Pacheco e dr. Eugenio Fonseca.

Temos sobre a mesa o n. 494 da *Familia*, excellente revista publicada no Rio.

Traz o retrato de miss Nightingali, humanitaria senhora que se distinguiu pelas suas virtudes.

CAUSA IMPORTANTE

Na ultima sessão do jury de Capivary entrou em julgamento o processo em que era réu o fazendeiro Bento Dias Pacheco Gonzaga, accusado como auctor da morte do fazendeiro Manoel Vaz de Arruda Amaral.

Presidiu o tribunal o dr. João Baptista Pinto de Toledo, juiz de direito da comarca de S. Pedro.

Fez a accusação o dr. Luiz Piza, lente da academia de direito de S. Paulo, e da defeza encarregaram se os drs. Adolpho Affonso da Silva Gordo, deputado federal por este Estado, e Brazilio Machado, tambem lente da mesma academia.

Depois da leitura do processo e inquirição das testemunhas foi suspensa a sessão e uma hora depois reaberta. Os drs. Piza, Gordo e Machado fallaram brillantemente, e os debates prolongaram-se até altas horas da noite.

Formulados os quesitos, retirou se o conselho de sentença á sala secreta e dahi voltou trazendo a absolvição unanime do accusado.

A sessão terminou-se á 1 1/2 hora da madrugada e a sala do jury esteve repleta de espectadores.

O absolvido fez á Santa Casa de Misericordia de Piracicaba o donativo das custas a que tem direito no processo.

SONETO

(AO PADRE CORREIA DE ALMEIDA)

Si vires numa sala um janotinha
Cheirando a mil perfumes e pomadas,
Calçando finas botas apuradas,
Vestindo acatitada casaquinha ;

Dizendo muita e muita asneira sinha
A's bellas pequerruchas engraçadas,
E já com as perninhas estafadas,
Na dansa proseguir qual ventoinha ;

Si vires, digo, algum em tal folia,
Andando em corropio, nem que fosse
Um doido com pancada a mais bravia :

Não indagues que sina alli o trouxe,
Mas parte-lhe a cabeça, onde ha mania ;
Si miolos lhe achares dou-te um doce.

E. JARDIM.

Diz nm telegramma do Pará :

O cidadão peruano Gustavo Bernardes, encarregado do Consulado Brasileiro em Iquitos, officiou ao sr. Eduardo Ribeiro, governador do Estado de Amazonas, dizendo parecer-lhe perigosa a situação do departamento e indicando quaes as ameaças que pesam sobre os interesses commerciaes da colonia brasileira.

Accrescenta o mesmo cidadão que as novas auctoridades procedem ao recrutamento para o exercito e que este, infelizmente, não se vae compondo dos melhores elementos.

Os revoltosos dispõem apenas de uma lancha a vapor denominada *Amazonas* e de dous canhões antigos, em Iquitos.

Foram reconhecidas provisórias as 1ª e 2ª cadeiras de Cabreuva e a de Bonfim, no municipio desta villa.

ILHA DE CUBA

Dizem em New York que o governo hespanhol ordenou ao general Weyler, com mandante das tropas legaes em Havana, que entrasse em negociações com os insurrectos cubanos propondo lhes a paz mediante a concessão da autonomia da ilha.

Si este boato converter-se em realidade será uma verdadeira victoria para os deodados insurrectos cubanos, que ha um anno batem-se com tanto heroismo pela independencia do seu torrão natal.

UM «MAYOR» EM APUROS

O *mayor* da cidade de St. Joseph, no Estado de Michigan, viu-se ha pouco em uma situação muito critica. O facto é que foi raptado por quarenta das mais consideradas matronas da cidade, que o prenderam em uma casa, exigindo que elle cooperasse em um plano de reforma dos costumes da cidade.

Afirmaram ellas que as leis não eram cumpridas; que a venda de cigarros e de bebidas alcoolicas era feita impunemente á creanças de todas as edades e que as moças estavam abandonando as suas familias.

O *mayor* John V. Stew só foi solto depois de duas horas de prisão, quando prometteu que tomaria em consideração as reclamações dellas e que mandaria todas as noites tocar a recolher, sendo permitido depois desse toque andarem na rua sómente *creanças* de certa idade.

O LEILÃO DE UM QUADRO

No palacio Drouot, em Pariz, foi ultimamente posto em leilão um quadro de Watteau *Diana no banho*.

A adjudicação desta téla importante deu logar ao publico numeroso, que se acotovelava e abafava na sala, o poder saudar com seus applausos uma artista célebre.

O quadro ia ser adjudicado por 105:000 francos depois de uma luta renhida de lances.

O leiloeiro já tinha o martello erguido e dizia que ia entregar o quadro, quando ao fundo da sala se ouviu uma voz feminina exclamar :

— Cento e sete mil francos !

Todos se voltam e procuram indagar quem fóra authora daquelle lance, quando o leiloeiro, batendo com o martello, exclama :

— O quadro é adjudicado a madame Christina Nilson, condessa de Casa Miranda.

Ao ouvirem o nome da celebre cantora, os que se achavam presentes prorompem em applausos calorosos e repetidos que a diva agradeceu com a sua costumada gentileza.

EDITAES

O cidadão Franklin Basilio de Vasconcellos, juiz de paz em exercicio deste districto de Ytú, etc.

Faz saber que no dia 19 de junho do corrente anno pelas 9 horas da manhã no edificio da Camara Municipal se tem de proceder nos termos dos artigos 84 e seguintes do regulamento eleitoral a nomeação das mesas seccionaes deste districto para eleição de um senador e seis deputados que deve ter logar no dia 22 do corrente, conforme edital publicado. Convoça, portanto, todos os juizes de paz e os correspondentes immediatos bem como os cidadãos eleitores para comparecerem no referido dia, hora e logar designados afim de tratar se das ditas nomeações. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que vai assignado pelo dito juiz e subscripto por mim Braz Ortiz escrivão de paz deste districto. Ytú, 11 de junho de 1896.—*Franklin Basilio de Vasconcellos.* 3—2

O dr. Eugenio Fonseca, intendente da Camara Municipal de Ytú, etc.

Faço saber aos que este edital virem ou delle tiverem noticia que fica marcado o prazo de 30 dias para dentro delle os proprietarios de predios á rua de Santa Cruz, no trecho comprehendido entre a rua Manicipal e o largo de Santa Rita, fazerem os passeios de conformidade com o § 2º do art. 6 doCodigo de Posturas sob pena de 40\$000 de multa, e ser o serviço feito pela camara por conta dos mesmos proprietarios. Bem assim, intimo os mesmos proprietarios para no prazo de 90 dias fazerem o feixo de seus terrenos de muros de taipa ou de tijolos, com 2 metros e 20 centms. de altura além da coberta, sob pena de 30\$000 de multa e do dobro na reincidencia. E para que ninguém possa alegar igno:ancia lavrou-se o presente edital que sesá publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de junho de de 1896.—*Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.*—*Eugenio Fonseca.* 5—3

O cidadão Franklin Basilio de Vasconcellos, juiz de paz deste districto de Ytú, etc.

Faz saber que no dia 22 de junho do corrente anno, pelas 9 horas da manhã, se tem de proceder á eleição de um senador e seis deputados ao congresso estadual, devendo a respectiva mesa organizar-se na vespera á mesma hora. Convoça, portanto, não só aos juizes de paz e seus immediatos, aos quaes compete formar a dita mesa, como a todos os cidadãos eleitores para comparecerem no dia e hora designados em o edificio da camara municipal afim de proceder se á instalação da dita mesa e aos subseqüentes da eleição a que a mesma tem de presidir, ficando bem assim convidados desde já todos os cidadãos eleitores a virem dar seu voto nos termos da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que vae assignado pelo dito juiz e subscripto por mim, Braz Ortiz, escrivão de paz deste districto. Ytú, 4 de junho de 1896.—*Franklin Basilio de Vasconcellos.* 5—4

ANNUNCIOS

PEDRA DE MOINHO SALTO DE YTU'

O canteiro Domingos da Costa Moreira, as faz com perfeição, promptidão e preços commodos. Quem precisar póde dirigir-se a Mauricio Cardoso, no Salto de Ytú. 2 4

Ao commercio

Os fabricantes de bebidas nacionaes, abaixo assignados, em vista do novo imposto federal, vêm declarar aos srs. commerciantes e freguezes que, de mutuo accordo, resolveram de hoje em diante elevar os preços dos artigos de suas fabricas, sendo o da cerveja elevado a 4\$000 a duzia e outras proporcionalmente.

Ytú, 1 de junho de 1896.—*Adolpho Ravache.*—*Roberto Seiffert.*—*Antonio Angeleli.*—*Por Bernardino José Leite & Comp.* o fabricante *José Joaquim de Almeida e Silva.* 4—4

VENDE-SE

uma excellente turbina com os seus pertences, um alambique de systema aperfeiçoado com duas caldeiras e tres cochos novos. Trata se na fazenda que pertenceu ao barão de Itahym, por preço modico. 10—3

ATENÇÃO

Preços dos generos do armazem da Rua da Quitanda, 27

Manteiga, kilo	5\$600	Vinho Virgem, idem	4\$200
Biscoutos, lata	2\$500	Goiabada cascão, lata	4\$600
Manteiga nacional, kilo.	3\$400	Arroz, litro	\$300
Chá Lipton, lata.	3\$600	Vinho Lion d'Or, garrafa	5\$000
Ameixa preta, lata	2\$400	Dito D. Luiz, idem	4\$000
Velas Appolo, pacote	\$700	Dito Collares, idem	2\$400
Marmelada, lata.	4\$100	Dito Reserva, idem	2\$600
Azeite fino, litro.	2\$600	Vassoura	4\$000
Doce em lata.	4\$800	Assucar refinado	\$900
Goiabada, lata	\$700	Sabão, caixa.	2\$500
Figos em lata	1\$000	Banha Alves, kilo	4\$500
Pickles, vidro	2\$300	Azeitonas, lata	4\$100
Vinho Clarette, garrafa.	2\$500	Canela em pó	4\$900

Rua da Quitanda, 27

3—4

BENTO DE CAMPOS

GRANDE

Loteria de S. Paulo

AMANHÃ **EXTRACÇÃO**

40:000\$000

Integraes

integraes

Dia 15 será extrahida a 16ª loteria : premio maior 40:000\$000
 » 18 » » » 17ª » » » 40:000\$000
 » 25 » » » 18ª » » » 40:000\$000

Esta loteria é de muita vantagem por ser intransferivel

PLANO

4 premio de	40:000\$	99 cent. para o 1º prem. a 12\$	4:188\$
4 » »	6:000\$	99 » » » 2º » » 12\$	4:188\$
4 » »	4:000\$	99 » » » 3º » » 10\$	990\$
4 » »	3:000\$	99 » » » 4º » » 8\$	792\$
4 » »	2:000\$	2 app. para o 1º prem. a 500\$	4:000\$
4 » »	1:000\$	2 » » » 2º » » 300\$	600\$
4 premios a 500\$000	2:000\$	2 » » » 3º » » 200\$	400\$
10 » » 200\$000	2:000\$	2 » » » 4º » » 171\$	342\$
20 » » 100\$000	2:000\$	5000 term. do 1º premio a 5\$000	25:000\$
30 » » 50\$000	1:000\$	5000 term. » 2º » » 5\$000	25:000\$

Esta loteria compõe se de 50.000 bilhetes ao preço de 4\$000 cada bilhete, divididos em quintos de 800 rs.

O abaixo assignado tem sempre bilhetes desta acreditada e vantajosa loteria e que vende com modica porcentagem. O publico deve preferir esta loteria a outras que distribuindo maiores premios jogam com quantidade fabulosa de bilhetes. Os premios desta loteria são garantidos pelo Thesouro do Estado e pagos pontualmente pela Thesouraria.

O abaixo assignado receberá sempre telegramma no dia da extracção da loteria e chama, pois, a attenção do publico para a Grande Loteria de S. Paulo.

Ytú--Rua do Commercio n. 11

4—2

João Francelino Alves.

Marmoraria Ytuana

DE

LUIZ MUTTI & PILADE BONETTI

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

YTU'

Nesta casa encontra-se tumulos, pedras promptas para sepulturas, e mais uma porção de desenhos para escolher ; encarrega-se tambem da mudança de ossos de um cemiterio para outro, tudo a preços com abatimento de 20 % mais que em S. Paulo 4—3

Quem pretender dirija se á rua do Commercio n. 51 (grade de ferro), ou em São Paulo á rua do Conselheiro Ramalho n. 58 com a proprietaria Pureza de Campos Mello. 8—3

Aviso ao publico

Chegou nesta cidade a parteira italiana, abaixo assignada, que tem trinta annos de pratica e experiencias comprovadas na sua profissão. Faz appello a todos que della tiverem precisão que se faça sempre prompta a qualquer hora, 6—5

187—RUA DO COMMERCIO—187

Margherita Piva

ADVOGADO
DR. EUGENIO FONSECA
 incumbe-se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. Encarrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.
 Escriptorio e residencia
 27—RUA DA PALMA—27

Vende-se a pedreira que foi de Juvenal do Amaral Souza, com 10 a 12 alqueires de terra, por 15:000\$000.

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfaiataria, com um bom e variado sortimento de **CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS** e outras fazendas deste ramo de negocio, que fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

98, Rua do Commercio, 98

PHARMACIA S. SEBASTIAO

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisinhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta cidade), uma pharmacia com a denominação acima, girando sob a firma de **FERRAZ & SOUZA**, e sob a gerencia do socio pratico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas da antiga e moderna therapeutica.

PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94

FERRAZ & SOUZA

TYPOGRAPHIA

DA

"CIDADE DE YTU"

56 --- Rua da Palma --- 56

NESTA TYPOGRAPHIA FAZ-SE COM A MAXIMA BREVIDADE

toda e qualquer encommenda concernente a este ramo de trabalho

MODICIDADE NOS PREÇOS